ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA

DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUINQUAGÉSIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às dezessete horas do dia doze de agosto de mil novecentos e noventa e oito, no Plenário "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO", sito a Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, nesta Cidade de Boa Vista, Capital de Roraima, deu-se a Quarta Sessão Ordinária do Quinquagésimo Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO, Secretariada pelo Senhor Vereador JADER LINHARES, que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: ALFONSO RODRIGUES DO VALE, ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES, BRÁS ASSIS BEHNCK, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIFA, HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO, ILCA MACÊDO MALLA, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS, OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATIGÊ, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA e TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM. Ausente o Vereador NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO. Havendo quórum regimental a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão e colocou para apreciação dos Senhores Vereadores as ATAS dos dias 15.06.98, 05 e 10.08.98, as quais foram aprovadas sem retificações. Passando-se em seguida para a LEITURA DOS EXPEDIENTES: EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES. Indicação nº 377/98, de autoria do Vereador JESUS LARANJEIRA, solicitando do Prefeito Municipal a tubulação da vala na avenida 16, no bairro União. Indicação nº 378/98, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal o asfaltamento e a iluminação pública da Travessa B, no bairro Cinturão Verde. Indicação nº 379/98, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal a iluminação pública e o asfaltamento na Avenida São Vicente, no bairro Cinturão Verde. Indicação nº 380/98, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira solicitando do Prefeito Municipal o asfaltamento e a iluminação pública das ruas José Queiroz e Áureo Cruz, ambas no bairro Buritis. Indicação nº 381/98, de autoria da Vereadora Maria da Conceição Ventura, solicitando do Diretor do DER o asfaltamento nas ruas Temístocles H. Teigueiro e Salomão Cruz, no bairro Asa Branca. Indicação nº 382/98, de autoria da Vereadora Maria da Conceição S. Ventura, solicitando do Diretor do DER, a complementação asfáltica da rua Amâncio Lucena, no bairro Asa Branca. Após a Leitura dos Expedientes, o Vereador JESUS NAZARENO LARANJEIRA, inscrito no Pequeno Expediente falou em nome da população de Boa Vista sobre o descaso com a segurança pública. Não se pode mais trafegar

nas ruas dos bairros de Boa Vista depois das dezenove horas da noite, porque não existe segurança para a população da cidade. O senhor Governador já foi alertado nesse sentido. Disse ainda o Vereador que a polícia está sucateada, já não existe mais Concurso Público na Secretaria de Segurança Pública. Os bons policiais que lá existem, não tem a mínima condição de trabalho. Com relação as viaturas é o seguinte: Quando se tem viatura não tem o combustível, quando se tem o combustível e a viatura, não tem o efetivo para fazer o trabalho. A polícia militar está equipada. O Parlamentar pede aos Vereadores da bancada de suporte político ao Governo do Estado que levem até ao seu conhecimento tais clamores,porque esses clamores vem do povo de Boa Vista. A Vereadora MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA. Disse que só se escuta críticas a segurança, ao governo, ao secretário e aos policiais militares. Disse ainda que estupros e assassinatos acontecem em todo o Brasil. E acrescentou que agora encontra-se a frente da Secretaria da Polícia Civil a Doutora Neide a pedido de todos os policiais, pois é uma excelente advogada e foi uma excelente delegada e está tentando colocar em ordem a Secretaria. Disse ainda que quem tiver idéias boas que venha beneficiar o governo no desenvolvimento e na segurança, que façam as suas indicações e encaminhem aos setores competentes e com certeza serão atendidas. Vereadora MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS. Disse que preocupa-se quando ouve algumas pessoas, inclusive pessoas que representam a voz do povo, fazem críticas aleatoriamente. A Vereadora acha que as críticas devem ser feitas sim, mas críticas construtivas buscando alternativas. E salientou dizendo com muita segurança que tem uma vida inteira vivida em Roraima, uma vida do passado, onde o antigo território passou pelas mãos de mais de vinte e cinco governadores uns despotas, outros tiranos, outros descompromissados totalmente e citou o nome do ex-governador Hélio Campos, que simboliza um bom governo do passado. Hoje o que se vê é o estado perdendo até a sua identidade cultural, as suas riquezas, chegando ao ponto de vê que a riqueza maior do passado era o estrativismo mineral e a pecuária. E hoje por falta de representantes legais em Brasília os maiores fazendeiros perderam as suas fazendas. E disse que está consciente da necessidade de mais um mandato para que Neudo Campos possa terminar o que tem construído até hoje. Os governantes que por aqui passaram nada fizeram, quando terminou os seus mandatos, pegaram suas malas e foram embora. O Neudo é daqui e vai continuar o progresso que foi iniciado no seu governo, o qual levará para o futuro muito grandioso do nosso estado. E a Vereadora pediu aos colegas para terem um pouco mais de cautela com as críticas. Vamos dar um voto de confiança ao Governo Neudo Campos, porque todos conhecem o seu caráter, a sua honradez, a sua maneira de trabalhar e diz confiar, que tudo dará certo pa_

ra o futuro de Roraima, muito melhor do que já viveu no passado com forasteiros chegando , se instalando, se locumpletando e trazendo toda a sua família para cá. Vamos ter cuidado com as críticas, vamos primeiro mostrar que somos capazes de fazer, e não sair criticando os meros seguidores de paraquedistas que aqui chegam e falam bobagem, porque não tem iden_ tidade com o nosso estado e nem compromisso com o povo de Roraima, mas o povo daqui já sa_ bem muito bem o que, quer. Grande Expediente - O Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOUZA. Pro _ testou as colocações da Vereadora Maria Luíza Vieira Campos, uma pessoa pela qual o Verea_ dor tem muito respeito, quando ela fala de forasteiro. O Vereador disse que é natural do estado do Maranhão, mora aqui em Roraima, faz parte de uma colônia que detém trinta e três por cento da população e o restante do povo oriundo de outro estado do Brasil. Tem direito líquido, certo garantido na Constituição no seu artigo 5º. "Todos são iguais perante a Lei". Nenhum povo conseguiu sobresair ou sobreviver apenas entre si. Comentou o Vereador ' que tem uma propriedade na região do Mata-matá e alí habitam e exploram atividades agropas_ toril. Mais ou menos vinte e um produtores e eles sustentam as suas famílias com a venda de leite de gado bovino para a Companhia de Desenvolvimento de Roraima - Codesaima e que esses produtores não tem outra atividade que não seja a exploração do leite, só que eles não recebem da Codesaima desde março do ano em curso, ou seja, passam maior constrangimen_ to da vida porque perderam o mais precioso do homem que é o crédito. Disse ainda o Verea _ dor que é humanamente impossível sobreviver um homem do campo, no campo com mais de seis meses sem receber um centavo do produto da sua atividade laborativa que é a produção de Leite. O Vereador JESUS NAZARENO LARANJEIRA, aparteou dizendo que os pequenos produtores ' rurais da vicinal do Mata-matá estão atravessando sérias dificuldades e ressaltou ainda o Vereador que esteve na casa do Senhor Manoel Martins e na casa do senhor Ariston, e eles falaram das dificuldades, estão procurando vender até algumas rezes para cumprir com os seus compromissos, porque o leite que está sendo entregue para a Codesaima, não está sendo pago. E o Vereador perguntou: Será que esse dinheiro está escondido na conta de alguém que requereu mandato de segurança para não ver a sua conta com o sigilo bancário quebrado? A Vereadora MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS, no seu aparte disse que houve um equívico muito gran_ de da parte do Vereador Otoniel, porque em momento algum, ela se dirigiu ao povo de Rorai_ ma e nem aos nosdestinos e sim, aos forasteiros políticos que aqui chegam, e chegam buscan_ do um espaço rapidamente como aves razantes e depois vão embora deixando para trás todo o povo iludido. O Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOUZA. Dando continuidade ao seu pronunciamen_

to disse que setenta e seis por cento da população do Estado de Roraima são oriundos de outros estados do Brasil e são aventureiros sim. Disse ainda o Parlamentar que se o povo do nordeste brasileiro se unirem um dia aqui, eles vão eleger o governador do estado, os Senadores da República, os Deputados Federais, os Deputados Estaduais e vão eleger os Vereadores. É evidente que esse povo sofrido, de mãos calejadas só sabem mesmo é trabalhar e baterem palmas para muita gente aí, mas tudo isso vai mudar, porque vai começar a fluir e a crescer. Dentro do que foi falado, está se propondo com a devida vênia e a aquiescência dos ilustres colegas Vereadores um requerimento à Mesa da Casa para que oficie ao Senhor Presidente da Codesaima doutor Wilson Polinário, convidando a comparecer a Câmara Municipal e esclarecer os motivos pelos quais há seis meses não vem sendo efetuado o pagamento aos fornecedores de leite, bem como dos plantadores de hortaliças e tudo que vai para a merenda escolar e para a mesa do povo. A Câmara Municipal composta de Vereadores independentes, que não batem palavras pra ninguém. E o parlamentar acrescentou dizendo que, alguém se magoou com o Vereador Jesus Laranjeira quando ele falou sobre a questão da segurança pública e disse que Roraima é o estado que mais se violenta mulheres, é a cidade onde tem o maior índice de prostituição infanto juvenil e uso de drogas. Hoje a polícia civil desse estado é sucateada. Em mil novecentos e noventa foi realizado um concurso público de provas e títulos e esse povo aprovado não foi chamado nenhum para assumir os seus cargos e as suas funções, porque o governo sempre entendeu que Cargo Comissionados como acontece hoje, os Secretários impõe esse pobre povo a votar em fulano de tal porque se não, no dia cinco estarão exonerados. Isso daí é um absurdo, isso é uma vergonha para um governo que se diz democrático. É preciso que se faça uma reavaliação, observe os termos do artigo.37º, da Constituição Federal. Abra concurso público para que todos possam ocupar os seus espaços e não bater palavras para ninguém. Todos sabem que independente do resultado das eleições essas pessoas serão demitidas sim, até porque, as nomeações são inconstitucionais, e ilegais. E disse ainda o Vereador, Querer tapar o sol com a peneira é que não dá. A Vereadora EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA. Quero cumprimentar a Mesa, Senhores Vereadores e demais aqui presentes. Como hoje na Tribuna acompanhando o momento político se falou muito em críticas e as críticas fazem parte da evolução, dos processos administrativos, se elas não acontecerem quem é penalizado é o povo. Eu não vou fugir a regra, eu nunca gostei de ser uma exceção e as críticas, elas tem que ser absorvidas até como uma direção para que se tome atitudes concretas e corretas. Falava ainda a pouco o Vereador Otoniel a respeito das situações políticas que nós estamos vivendo nas Secretarias e tem veracidade realmente segundo infor

mações de quem trabalha nessas Secretarias. Aparte a essa situação existem serviços essen_ ciais que devem ser mantidos a população independente da questão política. Eu quero concor_ dar com a Vereadora Malu quando disse que Deus precisou de sete dias para fazer o mundo. Se_ te dias para Deus, é muito tempo realmente, ele levou poucas horas para construir o univer_ so. Só que para um Governo, ele tem mil, quatrocentos e sessenta dias para trabalhar e não consegue manter os seus serviços essenciais funcionando e questionando resquícios de admi_ nistrações passadas. Isso está errado ao meu ver. O Governo tem que ter na mão dois mil no_ vecentos e vinte dias para se organizar. No setor que eu vou falar é lamentável que nós ho_ je no estado de Roraima estejamos diante de um quadro dramático na situação da saúde. Hoje mesmo eu apreciei uma atrossidade. Vejam bem. Se o Secretário de Saúde é o gerente do sis_ tema, ele tem que tomar conhecimento das coisas que estão acontecendo. Se ele não está fa_ zendo isso, o dinheiro público está se tornando um perdulário na mão dele. Então ele não ' merece ganhar o salário que ganha pra gerenciar o sistema. Hoje quando eu fui tentar uma vaga para uma cirurgia de uma senhora que vem bolando há três meses para fazer uma esteri_ quitomia, aí o enfermeiro me disse que as cirurgias eletivas estão suspensas. Elas estão ' suspensas há quase um ano, porque antes de eu me afastar eu estava operando lá dentro. Es_ sa senhora veio comigo, eu não posso operar porque estou licenciada para campanha políti_ ca. E mesmo que estivesse operando na maternidade eu não iria poder utilizar o centro ci_ rúrgico porque eu estava sendo discriminada lá dentro. Eu para operar lá dentro tinha que um terceiro colega meu, marcar cirurgia e na hora de abrir as cortinas quem aparecia era eu, mas até o último instante aparecia o nome do colega. E o enfermeiro Durval do centro ci_ rúrgico me disse "doutora estão as eletivas suspensas, porque está havendo um surto de in_ fecção hospitalar aqui dentro". Eu disse, mais Durval por quê? "doutora eu não sei, a ordem que nós estamos cumprindo é da comissão de infecção hospitalar - (CIH)" me conduzi aquela comissão e perguntei o que estava acontecendo e lá foi confirmado que realmente está tendo um surto de infecção hospitalar lá dentro. E que está havendo duas dencências de incisão ' cirúrgica em cada mulher operada lá dentro. Então vejam bem. Se duas por dia é gravíssimo. Como é que o gerente do sistema não toma uma atitude. Quando chega a duas pacientes por dia internada com infecção hospitalar, é porque o problema já vem há muito tempo. Porque o Centro Cirúrgico está cheio de mosca e infiltração. Mas é claro se em mil, quatrocentos e sessenta dias o gerente do sistema não conseguiu arrumar o centro cirúrgico da maternidade como é que em dois mil, novecentos e vinte dias ele vai conseguir. Então o gerente é incom_ petente. Tem que sair, ou pelo menos, não deve ganhar o salário que é um herário público ,

se tornando um perdulário do bolso dele e do bolso do contribuinte, em resumo da nação. Então é uma situação de crítica que eu estou fazendo, mas furdamentada. Eu tenho provas que existem essas situações dentro da maternidade. Na semana passada cheguei lá com uma senhora vinda do interior com uma gravidez gemelar. O colega do plantão ficou postergando a cirurgia porque ela poderia ter normal, até aí tudo bem, é uma questão de ética, mas se for prematuro, não há um respirador na maternidade para manter essas crianças, pois os respiradores estão quebrados. Aparte da Senhora Presidente. Eu só estou surpresa com todas essas suas denúncias porque estive naquela maternidade, inclusive dei uma declaração aqui, de que ela está toda telada. Só se as moscas estão passando pela tela, porque é humanamente impossívelentrar mosca na maternidade. A questão de infecção hospitalar, eu não acredito, porque a maternidade passou por uma rigorosa inspeção há bem poucos dias. Estão reformando o centro cirúrgico e Vossa Excelência sabe disso. Inclusive hoje fui lá buscar uma menina de quatorze anos que ganhou nenem. Então Vereadora a maneira como Vossa Excelência fala, parece que a maternidade está abandonada. E não está. Eu convido Vossa Excelência a ir na maternidade juntamente com os Vereadores que queiram ir. Sei que não poderemos entrar no centro cirúrgico, porque não é permitido a menos que vista a roupa, e eu não sou favorável a entrar porque nós poderemos levar a contaminação, mas eu estou lá quase todo dia e não vejo essas situações. Inclusive eu levei uma senhora para fazer planejamento familiar de vinte e um anos e Vossa Excelência sabe quem é, e iria ser operada terça-feira na clínica. Com vinte e um anos, infecção altíssima. A Doutora Líbia colheu material e ela está lá fazendo tratamento para depois colocar o DIU. Então Vereadora eu não sou médica, eu apenas convivo com aquela casa, como qualquer cidadão comum convive e não posso deixar passar uma situação que a gente conhece. Que tem falhas. Tem, mas não exageradamente. Da maneira como Vossa Excelência está falando a maternidade hoje é um foco de infecção de doenças e que não tem respirador, tem sim. A senhora sabe que lá no berçário tem. Só se alguém chupou pelo cano de escapamento. Mas respirador tem sim senhora. Vereadora EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA Respeitosamente eu quero dizer uma coisa. A senhora disse que não acredita nas minhas informações e eu vou me referir a senhora com todo respeito não só pela senhora está na posição de Presidente desta Casa. Questão de Ordem da Senhora Presidente. Eu não disse que não acreditava nas suas informações. Eu disse que eu estive lá e não vi nada disso. A senhora recebeu informação de outras pessoas como eu fui lá também e recebi. Então não disse que a senhora estava inventando. Eu disse que estive lá e constatei esta situação e lhe convidei para que fôssemos lá juntas. Vereadora EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA. Bom, eu não esti-

ve na maternidade, eu vivo lá dentro porque é lá que eu trabalho praticamente até hoje. Eu Eugênia sou cirurgiã lá de dentro há quatorze anos. Os equipamentos que estão lá dentro,os oxímetros de pulso que tem lá, são os que eram utilizados em mil novecentos e noventa e quatro. Esses equipamentos tem uma vida útil de dois anos aproximadamente, não foram modificados. Os bisturis elétricos que tem lá foram adquiridos em um leilão. Tem moscas no centro cirúrgico, hoje eu ouvi do infermeiro Durval, o porque estão suspensas as cirurgias , disse ele, "Porque doutora, as moscas continuam entrando no centro cirúrgico". Eu mesma há dois meses atrás, muito antes de me licenciar operei e as pessoas ficaram com mata moscas matando as moscas no material cirúrgico. Eu não estou aqui para inventar, eu só acho que um governo em mil quatrocentos e sessenta dias não pode resolver os problemas básicos. Eu não estou dizendo a Maternidade está pintada e puchada. E fizeram umas puchadinhas, não existe nenhuma coisa diferente. Quem me falou que não havia respirador a uma semana atrás, foi a Pediatra preocupada com a grávida gemelar que estava lá esperando a hora de ter os seus bebês. Me encontrei com ela, ontem na Clínica e perguntei a ela. "Doutora já tem respirador?"ela respondeu: "Já arrumaram doutora", Tudo bem,mas a uma semana atrás não tinha. E as telas não impedem que as moscas entrem no Centro Cirúrgico. O Centro Cirúrgico ainda não entrou em reforma,possivelmente ele entre e já está causando uma celeuma lá dentro, porque as cirurgias eletivas não estão acontecendo. As mulheres estão batendo de consultório em consultório, de porta em porta, implorando para os médicos políticos que as operem. Nós estamos operando no hospital Santa Rita essas mulheres. Então as moscas estão dentro do centro cirúrgico e não é só moscas. Está cheio de ratazanas. E não é só lá não, é no governo inteiro. E ainda tem mais. Lá está pior, porque lá está a vida das pessoas. Está perigoso e arriscado. A Presidente da Comissão de Infecção Hospitalar, disse a mim. "Doutora Eugênia, as moscas estão entrando no Centro Cirúrgico ainda, Porisso é que nós vamos mudar daqui e vai para uma reforma". Só que a ultima reforma que teve no Centro Cirúrgico foi a quatro anos atrás. Muito Obrigada. Vereador JESUS NAZARENO LARANJEIRA: disse que infelizmente a nobre Vereadora Maria da Conceição Ventura (Roxa)e a nobre colega Vereadora Maria Luíza se retiraram, mas deixou sia sugestão para que seja solucionado o problema da segurança pública. Concurso público em primeiro lugar, depois equipar e sanear através de concurso público. Essa é a solução. Ressaltou ainda que o Brasil é para todos os brasileiros e isso aqui é Brasil, disse ainda que todo brasileiro tem o direito de disputar um lugar ao sol, isso é Brasil. Falava a Vereadora Eugênia da falta de saúde na Maternidade. É a pura verdade, doa quem doer, e que esse PAI que foi implantado aí não é

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA

nem padrasto. É uma imoralidade a saúde pública de Boa Vista. No Horário de Liderança o VEREADOR ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES falou sobre a lagoa do bairro Raiar do Sol e que o problema da mesma está sendo resolvido e está provado que só era falta de manutenção. O Vereador ressaltou que assim como criticou a CAER, agora elogia a atitude daquele órgão. Registrou também o dia nacional de luta das mulheres trabalhadoras rurais ' comemorado no dia doze de agosto. Dia esse nacional de luta contra a violência no campo e por reforma agrária que não chega aos trabalhadores e que muitas vezes foi desviado no docorrer dos assentamentos. Para finalizar pediu a solidariedade dos Senhores Vereadores e das pessoas presentes nesse dia de luta das mulheres trabalhadoras rurais. ORDEM DO DIA. Requerimento de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, o qual requer que seja convidado a comparecer nesta Casa o Doutor Wilson Molinari, Presidente da CODESAI MA, para esclarecer os motivos do atrazo no pagamento dos fornecedores de leite de gado bovino e hortifrutigranjeiros que não recebem o pagamento de seus produtos a mais de cinco meses. Sem manifestantes para discutir, posto em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade dos Senhores Vereadores. Em seguida a Senhora Presidente anunciou para a Ordem do Dia da próxima Sessão o Projeto de Lei nº 20, de 04.10.97, que dispõe sobre: proíbe barraqueiros, vendedores ambulantes, sorveteiros a deixarem lixos nos balneários de Boa Vista, de autoria da Vereadora Eugênia Glaucy de Moura Ferreira. Projeto de Lei nº 002, de 09.07.98, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues do Vale, que dispõe sobre: A Mudança de Denominação do nome da rua Z-10 no bairro Equatorial II para Dorval da Conceição Gutierre e dá outras providências. Projeto de Lei de autoria do Vereador Titonho, que dispõe sobre: Insentivos Fiscais na realização dos Projetos Culturais e desportos do Município de Boa Vista e dá outras providências. EXPLICAÇÕES PESSOAIS- Vereador JESUS NAZARENO LARANJEIRA. Levou as suas felicitações a nobre funcionária Conceição Reis Pereira que mudou de data, ocasião de seu aniversário conseguiu mais um ano de existência. E desejou que Deus lhe cubra com o seu divino manto para que continue sendo essa boa funcionária e boa dona de casa. E disse de sua preocupação com o estado de Roraima e que está enviando uma indicação ao Senhor Prefeito Municipal pedindo que se faça cumprir as Leis Municipais que estão deixando de ser cumpridas e que a cidade cada dia se torna mais suja e mais feia. Disse também o Vereador que vai enviar um ofício ao Secretário de Urbanismo conforme conversa mantida por telefone sobre o problema dos terrenos baldios que continuam servindo de abrigo para marginais e criatório para insetos. O Vereador JADER LINHARES falou sobre o pronunciamento da Vereadora Maria Luíza,

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA

e disse que ela foi mal entendida com relação a palavra forasteiros. Ela usou em âmbito do antigo Território com relação a governadores que vinham para cá com a intensão única e exclusivamente aproveitar do então Território de Roraima. E com relação a saúde o Vereador leu dois Diários Oficiais, um da Ex-Prefeita Tereza Jucá e outro assinado pelo atual Prefeito. Onde diz que a saúde do Estado é responsabilidade do Município, do estado e da União e não só do estado como é o caso do estado de Roraima. A Prefeitura não faz absolutamente nada. Os Postos nem médico tem. A ex-prefeita Tereza Jucá fez muito pela saúde, fechou o Pronto Socorro São Bento e ninguém tomou nenhuma providência a não ser a Câmara de Vereadores naquela época. A mesma Prefeita teve o descalabro de nomear um Diretor que foi o Doutor Wirlande para o Hospital Santo Antônio que nunca funcionou. O Prefeito atual nomeou após a sua posse com data retroativa a dois de janeiro de 1998 a sua filha para Diretora do mesmo Hospital que nunca funcionou. É isso que o município faz com a saúde. Vereador JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA concorda com o Vereador Jader Linhares quando diz que a saúde é de responsabilidade do estado e do município e discorda quando diz que os Postos Municipais não tem médicos. O Vereador disse ter andado bastante nos Postos e principalmente no Posto de Saúde do Caranã, onde há maior concentração de pessoas e sempre encontrou médicos, dentistas e pessoas sendo atendidas na parte de exames. O Posto do bairro Nova Cidade tem médicos e disse que o Vereador Jader deve ter dado azar, que no dia em que visitou aquele Posto não tinha médicos. Mas tem médicos escalados para lá também. Quanto ao fato do Hospital Santo Antônio, para um Hospital retomar as obras tem que ter uma Diretoria. Não havendo mais nada a tratar, a Senhora Presidente agradeceu a Deus e todos e declarou encerrada a Sessão. Plenário "Estácio Pereira de Mello", Boa Vista-RR, em 12.08.98.

MARIA DE LOURDES PINHEIRO
Presidente :-

JADER LINHARES
1º Secretário :-